



A comunidade em números – 31/03/2009

- A comunidade INI conta com **5.608** associados individuais, **36.002** investidores cadastrados, **60** Membros Orientadores, **32** corretoras parceiras, **23** empresas fundadoras e **5** empresas associadas.

Agenda INI, Parceiros, Fundadores e Associados

Cursos e Palestras

-
- SP - 04/04 – Curso “Tributação sobre Renda Variável – Pessoa Física – São Paulo
- SP - 14/04 - Curso Método INI de investimento em ações – São Paulo
- SP - 23/04 – Curso prático sobre Imposto de Renda para quem investe em ações – Campinas
- SP - 09/05 – Curso de Iniciação ao Mercado de Ações – São Paulo
- CE - 05/05 – Curso Método INI de investimento em ações – Fortaleza
- PR - 09/05 – Curso Método INI de investimento em ações – Curitiba
- SC - 13/05 – Curso Método INI de investimento em ações – Joinville

Reuniões e eventos de Associados e Fundadores

- **MG – 02/04 – I Encontro Bradesco INI-APIMEC em Juiz de Fora**
- **CE – 15/04 – Expomoney Fortaleza – Palestra e estande do INI**
- **MG – 22/04 – I Encontro Bradesco INI-APIMEC em Uberlândia**
- **GO – 23/04 – I Encontro Bradesco INI-APIMEC em Goiânia**
- **BA – 06/05 – Expomoney Salvador – Palestra e estande do INI**
- **SC – 30/05 – Expomoney Florianópolis – Palestra e estande do INI**

Aconteceu no INI

- Em março de 2009 o INI, através de seus membros orientadores ministrou **5 cursos e palestras** em: São Paulo (3), Rio de Janeiro (1), Curitiba (1). Foram 408 presentes com 22 novos associados.
- Foi realizado 1 evento no âmbito da parceria INI-APIMEC. O I Encontro Bradesco INI-APIMEC em Juiz de Fora, reunindo mais de 240 participantes e investidores individuais.
- O INI participou, com palestrante, do 18º Curso de Introdução ao Mercado de Capitais da APIMEC em São Paulo.
- O INI participou da Expomoney Curitiba com estande e palestra. Mais de 200 presentes à palestra do INI na cidade.

Entendendo o Mercado de Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: EM QUE SETOR INVESTIR. ARTIGO DA LOPES FILHO TRATA DE 15 SETORES ACOMPANHADOS PELA EMPRESA.

Publicado originalmente no portal www.ondeinvestirbylopesfilho.com.br

O Onde Investir by Lopes Filho, no módulo Setorial, acompanha 15 importantes setores da economia brasileira: alimentos, aviação, bancos, comércio varejista, construção civil, energia elétrica, minério de ferro, papel e celulose, petróleo, petroquímico, saneamento, siderurgia e telecomunicações. No intuito de sempre melhorar e ampliar a gama de informações aos investidores, incluímos o acompanhamento da indústria automobilística (que terá atualização mensal) e do setor de tecnologia da informação. Neste módulo são apresentadas as características de cada setor acompanhado, com destaque para os aspectos positivos e negativos, bem como suas perspectivas. Nesta semana, acabamos de disponibilizar as atualizações destes relatórios.

Aproveitando este período, fizemos uma pesquisa sobre os setores acompanhados e as empresas que os compõem. O grupo de setores analisados pelo Onde Investir reúne 46 empresas (das 70 acompanhadas) e totaliza valor de mercado de R\$ 899 bilhões, ou quase 58% do total da Bovespa, que hoje tem sua capitalização bursátil em torno de R\$ 1,56 trilhão.

Fazendo uma análise da média por setor da lucratividade da principal ação de cada empresa, até o dia 3 de abril, o setor de Papel e Celulose é o que apresenta pior desempenho no ano (-22,78%). Logo atrás estão Aviação (-21,33%) e Alimentos (-7,38%). Somente a título de comparação, estes desempenhos, na média, ficam muito distantes do Ibovespa no mesmo período de 2009, que acumula alta de 18,22%.

Próximo da variação do índice Bovespa, aparecem os setores de Construção Civil (+13,7%) e Energia Elétrica (+12,4%). Mas o setor com melhor lucratividade foi o de Petróleo, que em nosso conteúdo é representado pela Petrobras (+33,71%), seguido pelo setor de Minério de Ferro (+19,63%), representado pela Vale. Cabe ressaltar que, juntas, Petrobras e Vale representam 34,93% do Ibovespa, explicando, em boa medida, a valorização do principal índice do mercado acionário brasileiro até 3 de abril

Confira abaixo alguns indicadores setoriais:

	Vendas Líquidas	Preço/ Lucro Anualizado	Preço/ VPA	Pay-out	Yield	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2009*
PERDIGÃO	11.393,00	-	1,55	98,68%	1,19%	6.395,00	3,90%
SADIA	8.038,60	-	0,91	30,03%	9,92%	2.083,10	-18,66%
Média	7.710,41		1,23	64,36%	5,56%		-7,38%
EMBRAER	11.746,00	14,34	0,97	54,76%	3,82%	5.871,80	-9,99%
GOL	6.409,50	-	1,05	-2,62%	2,30%	1.575,90	-30,37%
TAM	8.151,10	-	1,55	55,93%	3,28%	2.195,50	-23,62%
Média	8.768,87	14,34	1,19	36,02%	3,13%		-
BRDESCO	-	9,35	2,08	35,20%	3,76%	71.251,00	2,95%
BANCO DO BRASIL	-	4,77	1,4	40,00%	8,38%	41.996,00	15,17%
ITAU	-	11,43	2,62	32,04%	2,80%	114.314,00	6,93%
Média	-	5,83	1,03	42,72%	8,15%		6,99%
PÃO DE AÇÚCAR	18.033,00	28,14	1,36	23,71%	0,84%	7.328,00	0,48%
LOJAS AMERICANAS	3.932,80	43,64	15,82	23,77%	0,54%	5.087,30	7,84%

LOJAS RENNER	1.943,30	11,19	2,56	27,73%	2,48%	1.818,00	-4,59%
Média	7.969,70	27,65	6,58	25,07%	1,29%		1,24%
Cyrela Realty	2.847,40	11,29	1,48	23,75%	2,10%	3.134,20	-4,24%
GAFISA	1.740,40	13,73	0,94	0,00%	0,00%	1.509,20	8,10%
MRV ENGENHARIA	1.110,70	8,26	1,23	22,21%	2,69%	1.907,90	43,16%
PDG REALTY	1.231,10	10,98	6,78	23,75%	2,16%	2.003,10	23,05%
Rossi Residencial	1.233,10	6,03	2,89	23,75%	3,94%	714,93	-1,59%
Média	813,57	7,31	1,2	14,52%	2,08%		13,70%
AES Tietê	1.621,10	10,05	13,89	100,00%	9,95%	6.957,80	22,90%
ELETROBRÁS	30.066,00	4,86	0,35	27,95%	5,75%	29.837,00	8,97%
TRANSMISSÃO PAULISTA	1.564,00	8,72	1,76	109,41%	12,55%	7.210,40	17,29%
CEMIG	10.890,00	9,54	1,92	50,00%	5,24%	18.000,00	14,16%
CESP	2.479,60	-	0,6	-2,79%	1,39%	4.712,70	-4,64%
COPEL	5.458,70	6,48	0,87	24,27%	3,74%	6.991,80	6,46%
CPFL ENERGIA	9.705,80	12,27	3,12	94,67%	7,71%	15.654,00	12,81%
Energias do Brasil	4.904,10	10,59	1,16	61,10%	5,77%	4.113,00	18,38%
ELETROPAULO	7.529,80	5,53	1,72	101,46%	18,34%	5.682,90	33,18%
TRACTEBEL	3.441,00	10,26	3,61	67,85%	6,61%	11.442,00	-5,50%
Média	7.115,78	8,89	2,76	62,17%	7,43%		12,40%
IOCHPE MAXION	1.827,70	2,1	1,02	37,00%	17,60%	450,12	26,34%
MARCOPOLO	2.532,10	5,6	1,1	37,98%	5,19%	760,12	6,94%
PLASCAR	544,74	11,55	0,6	0,00%	0,00%	173,08	-25,71%
RANDON	3.059,40	4,07	1,19	31,40%	7,71%	942,63	-7,50%
Média	1.990,99	5,83	0,98	26,60%	7,63%		0,02%
VALE	70.540,00	7,21	1,59	23,77%	3,30%	153.340,00	19,63%
Média	70.540,00	7,21	1,59	23,77%	3,30%		19,63%
ARACRUZ	3.696,90	-	1,81	-3,63%	9,04%	1.714,00	-33,33%
KLABIN	3.096,50	-	1,16	-33,55%	4,47%	2.615,30	-13,89%
SUZANO PAPEL	4.063,50	-	0,91	0,00%	0,00%	3.449,80	-9,26%
VCP	2.990,90	-	0,59	-0,60%	0,16%	4.984,00	-34,63%
Média	3.461,95	-	1,12	-9,44%	3,42%		22,78%
PETROBRAS	215.118,00	7,35	1,94	27,19%	3,70%	267.960,00	33,71%
Média	215.118,00	7,35	1,94	27,19%	3,70%		33,71%
BRASKEM	17.959,00	-	0,73	0,00%	0,00%	2.682,40	-7,57%
ULTRAPAR	28.267,00	20,35	1,7	60,92%	2,99%	7.942,50	16,65%
Média	23.113,00	20,35	1,22	30,46%	1,50%		4,54%
SABESP	6.351,60	6,01	0,58	29,38%	4,89%	6.062,70	-2,60%
Média	6.351,60	6,01	0,58	29,38%	4,89%		-2,60%
POSITIVO	1.927,40	5,26	1,26	46,51%	8,84%	715,57	18,12%
Média	1.927,40	5,26	1,26	46,51%	8,84%		18,12%
BRASIL TELECOM PART.	11.296,00	7,94	1,1	33,10%	4,17%	6.351,20	0,23%
GVT Holding	1.320,10	-	1,96	0,00%	0,00%	3.507,00	7,73%
TELEMAR	18.735,00	11,99	1,35	206,16%	17,20%	13.200,00	16,78%
TELESP	15.978,00	10,15	2,45	106,86%	10,53%	24.567,00	10,04%
TIM PART.	13.080,00	36,89	0,85	95,00%	2,58%	6.646,10	-4,07%
VIVO	15.469,00	28,56	1,38	106,72%	3,74%	11.420,00	13,83%
Média	12.646,35	19,11	1,51	91,31%	6,37%		7,42%

A Metodologia INI para Investimento em Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: NOVO LIVRO DO INI, LANÇAMENTO EM BREVE POR UMA EDITORA RENOMADA NA ÁREA DE MERCADO DE AÇÕES. VEJA COMO SERÁ!

Prezados membros da comunidade INI,

Após 5 anos de estudos sobre o mercado de capitais, de relacionamento com mais de 40.000 investidores, de dezenas de feiras, de centenas de cursos, de mais de 6.000 perguntas respondidas pelo Fale Conosco e pelo Orientador Virtual, o INI finalizou seu mais novo livro, que será lançado em breve.

O livro, cujo título provisório é **“O mercado de ações em 25 episódios”** foi moldado para responder as perguntas mais frequentes dos investidores, iniciantes ou experientes, através de pequenos artigos em formato de episódios, ou seja, com começo, meio e fim.

Alguns “episódios” tomam por base artigos e estudos publicados pelo INI, todos atualizados para incluir os efeitos da crise de 2008, alguns com atualização até maio de 2009, fazendo do livro, provavelmente, o primeiro a tratar do mercado brasileiro no pós-crash.

Além desses estudos há outros artigos inéditos, além de ferramentas de investimento sugeridas pelo INI e muitíssimo utilizadas por muitos de nossos associados.

A estrutura básica do livro trará, em seu início, “episódios” que tratam de situações mais simples de bolsa, com histórias leves e bem humoradas.

Nas partes posteriores, o leitor perceberá que o nível de simplicidade da linguagem e do tratamento das questões técnicas continua, porém são tratados elementos um pouco mais complexos e questões que afligem qualquer investidor, do novato ao experiente.

Veja a divisão prevista para os “episódios”.

- Parte 1: Por que investir em ações?

Nessa parte o livro trata, com histórias bem próximas à nossa realidade, dos efeitos de investir em ações a longo prazo, além de demonstrar as maneiras mais comuns de se aposentar em ações.

É aqui que o livro pretende mostrar que “investir em ações é para todos, não apenas para alguns iniciados”

- Parte 2: Como investir em ações?

Através de exemplos simples são “caçados” e “espantados” antigos fantasmas e mitos do investimento em bolsa.

O objetivo final é transmitir a seguinte mensagem: o comportamento que se mostrou vitorioso na bolsa nos últimos 60 anos está ao alcance de qualquer investidor.

- Parte 3: O que é fundamental saber?

Já viram alguém perguntar: - Tenho ações da Petrobras, qual o risco de caírem até virar pó?

Nesta parte são trazidos subsídios para que o investidor tenha condições de saber, com clareza, de onde vem o preço de uma ação.

Quando uma empresa distribui dividendos de R\$ 3,00 por ação, e, no dia seguinte, já abra valendo R\$ 3,00 a menos, o investidor perdeu, ganhou ou ficou no zero-a-zero? Quem entende bem isso?

De onde vêm os tais preços-justos? Por que o dividendo é tão importante na formação do preço? Por que os múltiplos P/L no exterior são, historicamente, maiores do que no Brasil? Qual a diferença entre um desdobramento e uma bonificação?

São questões que todos os investidores têm, tiveram ou terão. E são tratadas de forma simples, leve e didática no livro.

- Parte 4: O que é interessante saber?

Essa parte é a mais livre do livro, os temas abordados são “quentes” e pouco tratados na literatura do dia-a-dia da bolsa.

Diferenças entre ON e PN, por que tão grandes? Imposto de renda sem sustos e com inteligência. Novatos e veteranos verão algumas idéias simples que podem mudar o rumo da gestão de seus patrimônios.

- Parte 5: Tópicos avançados

Um livro escrito em 2009 não poderia deixar de tratar dos derivativos, ágios, goodwills, IFRS, baixas contábeis e todas essas coisas menos “simples”. Mesmo assim, a linguagem vai buscar atingir a todos, sem exceção. É uma ótima oportunidade para entender o momento atual do mercado mundial e brasileiro, com tantas baixas contábeis, às vezes maiores do que o próprio valor de mercado da companhia.

- Apêndices

E como há tanto a falar, ainda há os apêndices. Essa parte concentrará artigos interessantes sobre bolsa, mas que não se encaixam nas partes anteriores.

Mas como são interessantes, por que não colocá-los no livro?

Em resumo, é um livro gerado pelo relacionamento entre o INI e sua comunidade. Desenvolvido em conjunto, com base nas dúvidas, nas perguntas, nas soluções, na realidade encontrada por nossa vasta comunidade ao longo de 5 anos.

Em breve, muito breve, mais detalhes. Aguardemos!

Espaço da Comunidade



Atualização das TIBs e do software

Caro membro da comunidade INI,

Atualizamos praticamente todas as TIBs e as empresas do software.

Há ainda algumas situações que precisarão de ajuste fino, ao longo do ano de 2009, dadas as mudanças contábeis e nas obrigações e documentos enviados pelas empresas.

Uma mudança importante foi feita no software. Como algumas empresas pararam de divulgar dados consolidados, fizemos uma mudança para importar os dados da controladora. A Gerdau é um bom exemplo.

Fiquem atentos, pois no caso do lucro não há muito problema, porém às vezes a receita divulgada fica muito menor. A solução é entrar na TIB e digitar os dados do consolidado e, nos que não estiverem divulgados pelo sistema da BOVESPA, utilizar os dados constantes nos releases de resultados das companhias.

Estamos atentos para automatizar ao máximo esses processos, mas as mudanças foram muitas e em muitos detalhes. Provavelmente serão necessárias mais algumas semanas de ajustes finos para devolver a simplicidade que sempre foi marca registrada das ferramentas do INI.

Atenciosamente,

Equipe INI

Disclaimer

O Instituto Nacional de Investidores não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas idéias aqui expressas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados aqui colocados, sendo todas estas opiniões e/ou informações de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.